

Ricardo Bergha - Tio Amâncio

tom:

E

Tio Amâncio casereia
 Fazendo de tudo um pouco
 Há quem o chame de louco
 Por conversar com os bichos
 Mas nesta lida estancieira
 Lhe preocupa é a cavalhada
 Cuida se foi racionada e
 Escovada com capricho!
 Conhecedor das potradas
 Mais do que o próprio papel
 Gosta de ouvir um tropel
 Erguendo o pó da mangueira
 Mas sempre amansa com jeito
 Sem dar o tombo do pealo
 ?Ancim? começa um cavalo
 Com amizade verdadeira!
 Tio Amâncio tempo antigo
 Que é do tempo a própria herança
 Caserindo suas lembranças
 Ante a vida fugidia
 Escolado em madrugadas
 Ajoelhando a sua reza
 Pois campeiro que se preza

Ata a espora... antes do dia!
 Aprendeu tudo com o pai
 Que o pai é a escola da vida
 Quando à exigência da lida
 Fez muito touro laureado
 Mas a cavalhada buena
 Esta sim seu maior gosto
 Por ela não quis um posto
 Nem o chinedo afamado!
 Tio Amâncio ? antes tropeiro ?
 Hoje um caseiro de si
 Caboclo que um dia eu vi
 Calçando um par de potreiras
 Lhe restou o cerno do braço
 Pra carregar a ração
 ? E a perícia de sua mão
 Em tesoura e rasqueadeira!
 Tio Amâncio tempo antigo
 Que é do tempo a própria herança
 Caserindo suas lembranças
 Ante a vida fugidia
 Escolado em madrugadas
 Ajoelhando a sua reza
 Pois campeiro que se preza
 Ata a espora... antes do dia!

Acordes